



**Grupo de Teatro**



**O Grupo A Turma do Dionísio foi fundado em 1986, em Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul. Em sua trajetória, realizou mais de 2.800 apresentações para um público superior a 800 mil espectadores.**

**Realiza apresentações de peças para público infantil, jovens e adultos.**

**Apresentou-se em diversos Estados do Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Espírito Santos, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal), na Argentina, Bolívia, Polônia, Suíça, França, Ucrânia e Itália.**

## **Trabalho e Pesquisa em Teatro**

### **Dramaturgia: a relação entre realidades particulares e temas universais**

O Grupo A Turma do Dionísio iniciou sua atuação, montando textos de autores nacionais e gaúchos. Mas logo sentiu a necessidade de investir numa dramaturgia própria que pudesse expressar suas inquietações artísticas e temas importantes para a região do Rio Grande do Sul onde mantém sua sede. Sempre com a preocupação de manter vínculos com questões de interesse universal.



### **Pesquisa Cênica: interação entre diferentes linguagens**

Inicialmente, o Grupo A Turma do Dionísio trabalhou com espetáculos de atores para público adulto. Em 1989 começou a trabalhar com espetáculo de atores para crianças. Em 1993 montou seu primeiro espetáculo utilizando unicamente a linguagem do Teatro de Bonecos.

Nos últimos anos, pesquisa a interação entre diferentes teatrais, como: teatro de atores, bonecos, máscaras e sombra.



contate conosco

 (55) 9 9969-1959 / [teatro@aturmadodionisio.com.br](mailto:teatro@aturmadodionisio.com.br) / [www.youtube.com/TeatroTurmadoDionisio](http://www.youtube.com/TeatroTurmadoDionisio)  
R. Pedro Lied, 1149 Santo Ângelo - RS / Brasil  
[www.aturmadoionisio.blogspot.com](http://www.aturmadoionisio.blogspot.com) / [www.aturmadoionisio.com.br](http://www.aturmadoionisio.com.br)  
[www.instagram.com/teatro\\_turma\\_dionisio](http://www.instagram.com/teatro_turma_dionisio) [www.facebook.com/Teatro.Turma.Dionisio](http://www.facebook.com/Teatro.Turma.Dionisio)

# Viagens de Apresentações do Grupo...



França, 2003



Suíça, 2003



Itália, 2008



Polônia, 2005



França, 2005



Aldeia Guarani, 2006



Argentina, 2011



Bolívia, 2011



França, 2017



Ucrânia, 2018



Polônia, 2018



Brasília, 2022



Porto Alegre, 2024



Projeto A Máscara de Taré, 2012  
Pró-cultura Funarte/MinC



Projeto Segredos do Rio, 2013  
Pró-cultura RS



Projeto Espaços de Sombra, 2014  
Pró-cultura RS



Proj. Teatro, Museus e Missões, 2021  
Pró-Cultura FAC RS



Proj. Espantosas Criaturas, 2023  
Pró-Cultura FAC RS



Proj. Palhaços e Bonecos, 2024  
Pró-Cultura RS/LPG

(55) 9 9969-1959 / teatro@aturmadodionisio.com.br / www.youtube.com/TeatroTurmadodionisio

R. Pedro Lied, 1149 Santo Ângelo - RS / Brasil

www.aturnadodionisio.blogspot.com / www.aturnadodionisio.com.br

www.instagram.com/teatro\_turmadodionisio / www.facebook.com/TeatroTurmadodionisio

Grupo de Teatro



## ESPANTOSAS CRIATURAS

Uma divertida história sobre as relações do ser humano com a Natureza e a Tecnologia

Espectáculo elaborado por **Maristela Marasca**, formada em Filosofia e mestre em Educação nas Ciências e por **Jerson Fontana**, formado em História e mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas.

### • O ENREDO:

Na peça, Carobinha e Magnólia levam o espectador a um universo fantásticos, habitado por «seres extraordinários».

É uma divertida história de dois palhaços que viajam para apresentar uma peça de teatro. Entre confusões e situações engraçadas eles apresentam suas histórias que tratam da separação do lixo, do consumo consciente da água, do excesso de produção de resíduos, redução da produção do lixo e reaproveitamento de materiais.

### • UMA PEÇA ENGRAÇADA SOBRE AS RELAÇÕES COM O MEIO AMBIENTE

O espetáculo também aborda as relações entre o ser humano e o meio ambiente. Magnólia, preocupa-se com a produção excessiva de lixo e seu descarte.

A personagem mostra a necessidade de reduzir o consumo de lixo e a importância de fazer a coleta seletiva e a reciclagem.

### • O ESPETÁCULO

A peça utiliza recursos cênicos dinâmicos (figurinos, música, bonecos e máscara), que aproximam o público da história. Os bonecos são construídos com materiais reaproveitados, como embalagens e descartes eletrônicos.

O espetáculo montado em 2017, foi assistido por mais de 14 mil espectadores em diversas cidades.

Participou de eventos alusivos ao Meio do Meio Ambiente e foi premiado pela SEDAC – Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande, em Edital sobre Arte e Sustentabilidade.

### • INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO DE TEATRO A TURMA DO DIONÍSIO

A **TURMA DO DIONÍSIO** é um Grupo Profissional de Teatro. Foi *fundado em 1º de janeiro de 1986*, no município de Santo Ângelo – RS e realizou mais de 2.800 apresentações, para um **público superior a 800 mil espectadores no Brasil** (estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito Federal), na **Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polônia, Ucrânia e Itália.**

### GRUPO A TURMA DO DIONÍSIO

☎ Fone: (55) 9 9969-1959 / e-mail: [teatro@aturmadodionisio.com.br](mailto:teatro@aturmadodionisio.com.br)  
[www.aturmadoionisio.blogspot.com](http://www.aturmadoionisio.blogspot.com)    [www.facebook.com/Teatro.Turma.Dionisio](http://www.facebook.com/Teatro.Turma.Dionisio)  
[www.youtube.com/TeatroTurmaDionisio](http://www.youtube.com/TeatroTurmaDionisio) / Santo Ângelo - RS / Brasil



## Histórico

A Turma do Dionísio é um Grupo de Teatro, com sede no município de Santo Ângelo – RS, região das Missões.

Desde sua fundação em 1986 seus atores, todos profissionalizados, buscaram formação técnica, o que resultou na qualificação de seus espetáculos. A contratação de profissionais para dirigir peças do grupo, a formação de uma biblioteca, a participação em cursos, oficinas e em eventos criteriosamente escolhidos foram ações permanentes na primeira década de atividade.

## Peças Encenadas

- Peças encenadas pela A Turma do Dionísio, entre outras:
- **Transaminases**, de Carlos Vereza, com Direção de Nestor Monastério (1987).
  - **A Viuvinha Que Era Boa**, adaptação de “O Urso”, de Anton Tchekov (1988).
  - **Escravos de Jó**, de Carlos Carvalho, com figurinos de Mário de Ballenti (1989).
  - **Triângulo Escaleno**, de Silveira Sampaio (1991).
  - **La Nonna**, de Roberto Cossa, com direção de Nestor Monastério, montagem do Grupo Abrindo Brecha, de Ijuí - RS (1992).
  - **Teatro de Bonecos da Turma do Dionísio**, coletânea de textos, com direção e confecção dos bonecos de Mário de Ballenti (1993).
  - **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, de Plínio Marcos; figurinos: Viviane Gill (1993).
  - **O Mundo dos Brinquedos**, de Maristela Marasca, (1994).
  - **A Máscara de Taré**, de Jerson Fontana, (1997).
  - **Contos de Fada**, de Maristela Marasca (1999).
  - **Em Busca do Tesouro**, de Maristela Marasca (2001).
  - **Quem Faz Gemer a Terra**, adaptação do romance de Charles Kiefer (2002).
  - **As Aventuras de Fortúnio**, de Maristela Marasca (2004).
  - **Cobra Grande**, de Jerson Fontana (2006).
  - **Andarilhos**, de Maristela Marasca (2009).
  - **Reviravoltas do Coração**, de Maristela Marasca (2011).
  - **Segredos do Rio**, de Maristela Marasca (2011).
  - **Virada na Vida**, de Jerson Fontana (2011).
  - **Caminhos de Sol e Lua**, de Jerson Fontana (2014).
  - **Natal Com Palhaços**, de Maristela Marasca (2016).
  - **Espantosas Criaturas**, de Maristela Marasca (2017).
  - **As Peripécias de Jujú e Chimia**, de Maristela Marasca (2017).
  - **Sanatorium**, adaptação de contos de Bruno Schulz (2018).

A segunda década caracterizou-se por um trabalho interno de aprimoramento dos integrantes em dramaturgia, pesquisa cênica e direção. Também caracterizou-se pela ampliação da área de atuação da companhia. A busca de uma dramaturgia própria, a abordagem de temas de relevância social e a criação de uma estética peculiar, permitiu ao Grupo alcançar reconhecimento nacional e internacional.

A pesquisa cênica desenvolvida pelo Grupo levou também ao contato com diferentes linguagens e técnicas teatrais. Isso resultou em espetáculos de ator, de bonecos, sombras, para palco, rua, para público adulto e infantil.

**Grupo de Teatro A Turma do Dionísio**  
São 40 anos de trabalho e 30 espetáculos encenados.

Realizou mais de 2.800 apresentações, assistidas por mais de 800 mil espectadores.

Apresentou-se no Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal), na Argentina, Bolívia, Polônia, Suíça, França, Ucrânia e Itália.



**GRUPO DE TEATRO A TURMA DO DIONÍSIO: DESDE 1986 PRODUZINDO ESPETÁCULOS!**



(55) 9 9969-1959 Santo Ângelo - RS / Brasil teatro@aturmadodionisio.com.br  
www.instagram.com/teatro\_turma\_dionisio www.facebook.com/Teatro.Turma.Dionisio  
www.aturmadodionisio.com.br www.aturmadodionisio.blogspot.com  
www.youtube.com/TeatroTurmaDionisio



### Participação em Eventos

- Festival Nacional de Teatro, S. José do Rio Preto - SP, em 1988, 91, 92, 93 e 96.
- Festival Gaúcho de Teatro Amador, em Ijuí e Erechim - RS, em 1989 e 90.
- Mostra de Teatro Infantil de Porto Alegre - RS, em 1989.
- Mostra Itinerante de Teatro do SESI, em 1990.
- Festival Internacional de Teatro de Bonecos, Canela - RS, em 1994, 95 e 98.
- Mostra Estadual de Teatro de Bonecos, de Santa Maria - RS, em 1994 e 95.
- Semana do Teatro de Bonecos, P. Alegre - RS, em 1994, 95, 98, 99, 01, 02 e 03.
- Festival de Teatro de Canela, Canela - RS, em 2001.
- 49ª Feira do Livro de Porto Alegre - RS, em 2003.
- Festival Nacional de Monólogos, Vitória - ES, em 2003.
- Porto Alegre em Cena, Porto Alegre - RS, em 2001 e 2004.
- Temporadas em Porto Alegre - RS: Teatro Renascença, 1994; Teatro São Pedro, em 1994; Teatro de Câmara, 2000; Teatro do Sesc, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2009.
- "Porto Alegre: un autre Bresil?", Paris - França e em Genebra - Suíça, em 2003.
- "Ano do Brasil na França", Paris - França, em 2005.
- "Teatro do Brasil na Polônia", Varsóvia e Lublin - Polônia, em 2005.
- "Festival Internacional Oberá en Cortos", Oberá - Argentina, em 2006.
- "Un Ponte sull'Oceano - Intercâmbio Cultural Itália-Brasil", em 13 municípios italianos - Itália, em 2008.
- "SESI Bonecos do Rio Grande", em 07 municípios gaúchos, em 2008 e 2009.
- "FITO - Festival Internacional de Teatro de Objetos", Porto Alegre, 2010. Prom: SESI.
- 12º Festival de Títeres Tatá Piriri, Eldorado (Argentina), 2010.
- XIII Missões Jesuíticas - Jornadas Internacionais, Dourados - MS, 2010.
- Arte Sesc Cultura Por Toda Parte, 50 cidades do RS, em 2010 e 2011.
- Festival Internacional de Teatro de Santa Cruz de la Sierra - Bolívia, 2011.
- Festival Internacional de Teatro Kruvikas, Posadas - Argentina, 2011.
- 5º Festival Internacional de Títeres, San Martin de los Andes - Argentina, 2012.
- 12º Festival Internacional de Titiriteros Andariegos, San Carlo de Bariloche - Argentina, 2012.



- Festival Internacional de Títeres, Cipolletti - Argentina, 2012.
- 4º Festival Interacional de Títeres y Animación Escenica, Mar del Plata - Argentina, 2012.
- Projeto "A Máscara de Taré: teatro, oficinas e palestra", contemplado pela Funarte no edital Prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro, 2012.
- Projeto Segredos do Rio: teatro sem segredos, contemplado pelo Pró-cultura RS, 2013.
- 14º Festival Pedritense de Teatro, Dom Pedrito - RS, 2013.
- 5º CINPOA, em Porto Alegre - RS, 2013.
- Projeto Espaços de Sombra e Teatro, contemplado pelo Pró-cultura RS, 2014.
- 21º Festival de Títeres Don Quike, em Catamarca - Argentina, 2014.
- Festival Internacional de Títeres La Rioja, La Rioja - Argentina, 2014.
- Projeto Teatro a Mil, Ijuí - RS, 2014.
- Programa Escolas Interculturais de Fronteira, realizado pelo Ministério da Educação e Universidade Fronteira Sul, 2014
- Projeto Teatro Turma do Dionísio 28 Anos de Reviravoltas, pelo Fundo Municipal de Cultura de Santo Ângelo - RS, 2014.
- Mostra Teatro de Bonecos RS, em Porto Alegre - RS e Brasília - DF, 2014.
- 20º Festival Intenacional de Titiriteros Juglares, Córdoba - Argentina, 2015.
- 13ª Semana Nacional de Museus, realizada pelo IBRAM e Museu das Missões, 2015.
- Circuito Cultural Cia de Arte, Porto Alegre - RS, 2016.
- Festival Fartura, Porto Alegre - RS, 2016.
- Programa Escolas Interculturais de Fronteira, realizado pelo MEC e Universidade Fronteira Sul, 2016.
- Festival A Dos de Libellule, em Nanterre, França, 2017.
- Projeto Recrearte Sesc, Sesc Ijuí, 2017.
- Festival Internacional Bruno Schulz, em Drohobycz, Ucrânia, 2018.
- Projeto Teatro Turma do Dionísio na Polônia, em Lublin e Gdąnski (Polônia), 2018.-



## Grupo de Teatro



### Participação em Eventos

- **28ª Semana do Teatro de Bonecos**, em Porto Alegre - RS, 2018.
- **Projeto Comida e Arte**, pelo Fundo Municipal de Cultura de Santo Ângelo - RS, 2019.
- **21ª Festival Internacional Títeres Tatá Piriri**, em Eldorado - Argentina, 2019.
- **Anímese Yvera** - Festival de Títeres en los Esteros, Argentina, 2020.
- **Projeto Teatro, Bonecos e Livros** - Contando Histórias, pelo Fundo de Apoio à Cultura de Santo Ângelo, 2020.
- **Prêmio Trajetória Agentes Culturais** pelo Fundo de Apoio à Cultura de Santo Ângelo e Lei Aldir Blanc, 2020.
- **Projeto Dionísio Segue na Cena** - 35 Anos, pelo Pró-Cultura FACRS - Lei nº 14.017/2020, 2021.
- **Projeto Teatro, Museus e Missões**, para 07 cidades RS, pelo Pró-Cultura FACRS, 2021.
- **Dias de Bruno Schulz** em Brasília, na Embaixada da Polônia, em Brasília - DF, 2022.
- **Projeto Espantosas Criaturas do Teatro de Bonecos**, em 05 cidades RS, pelo Pró-Cultura FACRS, 2023.
- **Projeto Esculturas Missioneiras na Cena**, pela LPG/Santo Ângelo, 2024.
- **Projeto Povo Guarani e Missões - Caminhos Cruzados** (websérie), pela LPG/Santo Ângelo, 2024.
- **Projeto O Ator do Audiovisual - Oficinas**, pela LPG, 2024.
- **Projeto Palhaços e Bonecos Com Filosofia - Interações Dialéticas**, pelo Pró-Cultura RS/LPG, 2024.
- **31º Festival Internacional Porto Alegre em Cena**, Porto Alegre - RS, 2024.
- **Projeto Teatro - Visibilidade Social e Ambiental**, pela PNAB/Santo Ângelo, 2025.
- **Projeto Ygapira: histórias de um povo que protege o Rio - Territórios Interculturais**, pelo Pró-Cultura RS PNAB, 2025.

## Coordenadores



**Jerson Fontana**

**Maristela Marasca**

**GRUPO DE TEATRO A TURMA DO DIONÍSIO: DESDE 1986 PRODUZINDO ESPETÁCULOS!**



(55) 9 9969-1959 Santo Ângelo - RS / Brasil teatro@aturmadodionisio.com.br

www.instagram.com/teatro\_turma\_dionisio www.facebook.com/Teatro.Turma.Dionisio

www.aturmadodionisio.com.br

www.aturmadodionisio.blogspot.com

www.youtube.com/TeatroTurmaDionisio

# Grupo de Teatro A Turma do Dionísio

## Material de Imprensa



# ZERO HORA

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2003

Segundo Caderno

## Da Fronteira para o mundo

MARCOS GIESTEIRA

◆ Correspondente/Cruz Alta

Inspirado por Dionísio – o deus do teatro, segundo a mitologia grega –, o grupo A Turma do Dionísio, de Santo Ângelo, realizou mais de mil apresentações, conferidas por cerca de 250 mil pessoas no Brasil e em países como a Argentina, França e Suíça.

Fundada em 1986 por quatro egressos do Teatro Universitário de Santo Ângelo (Tusa), atualmente, a companhia conta com três integrantes – o historiador Jerson Fontana, 40 anos, a filósofa Maristela Marasca, 33, e o administrador Paulo Menezes, 42 – e soma inúmeras premiações com espetáculos de teatro adulto (*Quem Faz Gemer a Terra*), infantil (*Escravos de Jó*) e de bonecos (*Teatro de Bonecos da Turma do Dionísio*).

Segundo Fontana, a Turma conseguiu ultrapassar a região noroeste do Estado e ganhar reconhecimento além do Rio Grande do Sul devido ao constante aprimoramento e à troca de experiências com artistas de outros lugares, seja participando de eventos e oficinas ou trazendo profissionais (diretores, figurinistas, cenógrafos e bonequeiros) para ministrar cursos em Santo Ângelo. Os três seguidores de Dionísio já participaram de, aproximadamente, 40 festivais nacionais e internacionais de teatro.

– A gente precisa desse reconhecimento fora para ser reconhecido aqui. O nosso segredo é estar na região, mas não se fechar na região. A gente está sempre em contato e isso possibilita tanto o reconhecimento quanto a formação do grupo – explica Fontana.

CARLOS BECKER, DIVULGAÇÃO/ZH



SANTO ÂNGELO: Paulo Menezes, Jerson Fontana e Maristela Marasca já atuaram na Europa

## INTERNACIONAL

### ARTISTAS GAÚCHOS SÃO DESTAQUE NO EXTERIOR

Participações de gaúchos são destaque no exterior. O grupo teatral A Turma do Dionísio retornou ao Brasil depois de atividades realizadas na Europa. As atividades iniciaram em Paris, onde o espetáculo "Quem faz gemer a terra" integrou a programação do "Ano do Brasil na França". A apresentação da peça, feita em francês, foi no Teatro do Olympe de Gougues, em dezembro passado. Em seguida, realizou-se um debate sobre os temas relacionados ao espetáculo, que tem texto inspirado na obra do gaúcho Charles Klefer. A turnê prosseguiu na Polônia, onde foram realizadas apresentações, oficinas de teatro e conferências com Jerson Fontana e Maristela Marasca.



Jerson Fontana e Maristela Marasca em Paris

DIVULGAÇÃO / CP

Nas artes plásticas, artistas gaúchos e pernambucanos terão seus trabalhos apresentados a galerias de arte na Flórida (EUA). Em 2006, está prevista a realização de mostras itinerantes, apresentando o trabalho dos artistas em estados americanos. Os artistas plásticos gaúchos Iara Medina Guimarães, Waldomiro Motta, Fábio Balen, Paulo Porcela, Carmem Medeiros, Ursula Woodhead, Jorge Velho, Ana Prego e Caio Batista, ao lado dos pernambucanos Francisco de Assis e Rosi Leão, são os primeiros engajados ao projeto. "A intenção é divulgar o trabalho dos artistas locais além da fronteira e propiciar um retorno financeiro justo com a apresentação dos trabalhos junto a mercados melhor estruturados e onde seja possível aproveitar a condição de ineditismo de nossos artistas", explica Celso Zanardi, representante dos artistas. Zanardi viajou aos EUA em novembro e fica até este mês de janeiro por lá, apresentando o trabalho dos brasileiros.

No cinema, o curta-metragem "O início do fim", de Gustavo Spolidoro, foi selecionado para o 35º Internacional

Film Festival Rotterdam, que se realiza de 25 de janeiro a 5 de fevereiro. O filme será exibido na sessão "Short: as long as it takes". O curta também está participando do Sundance Film Festival 2006, onde passa na competição, dentro da categoria Drama (Ficção); e do 16º Flickrfest - Australian International Short Film Festival, que se realiza de 6 a 15 de janeiro. No Canadá, "O início do fim" será exibido ainda no FC3A - 7º Festival de Cinema das Três Américas, em Quebec, e no AluCine - 7º Toronto Latin@ Media Festival. No Brasil, vai à 9ª Mostra de Cinema de Tiradentes (MG).

Um destaque brasileiro na França também está sendo a exposição "O universo da literatura de cordel", que já foi apresentada em Marseille, Toulon e Poitiers e será apresentada, de 9 a 28 de janeiro, na belíssima Maison du Brésil, na capital francesa. Mais de 5 mil pessoas visitaram a exposição e participaram dos ateliês de poesia e gravura dirigidos pelos prestigiosos poetas e artistas José Francisco Borges e Marcelo Soares. Os ateliês envolveram escolas públicas francesas, iniciando um público jovem à cultura brasileira, através da poesia e da gravura de cordel. Esta exposição também esteve incluída no "Ano do Brasil na França".

PORTO ALEGRE, SÁBADO, 7 DE JANEIRO DE 2006



MARTEDI  
5 FEBBRAIO 2008

Corriere delle Alpi

## LE STORIE DEI POPOLI

Jerson Fontana sulla scena dello spettacolo «Ciò che fa gemere la terra», previsto domani al museo di Seravella di Cesiomaggiore, martedì a Fastro ad Arsìe e il 17 a Pedavena



# Dentro le pieghe dell'emigrazione

Jerson Fontana in scena da domani a Cesiomaggiore, Arsìe e Pedavena

Una storia d'emigrazione diversa va in scena con l'attore brasiliano Jerson Fontana. L'artista originario di Santo Angelo, nello stato di Rio Grande Do Sul, sarà il protagonista dello spettacolo «Que faz gemer a Terra», tradotto con il titolo «Ciò che fa gemere la terra» da Carlo De Poi, del Collettivo di ricerca teatrale di Vittorio Veneto. L'opera sarà proposta domani al museo di Seravella di Cesiomaggiore, martedì al Casel di Fastro ad Arsìe e domenica 17 alla sala Guarnieri di Pedavena.



Non sempre l'emigrazione in terra brasiliana ebbe esito positivo. Lo spettacolo «Quem faz gemer a terra», liberamente ispirato all'omonimo romanzo di Charles Kiefer, racconta la storia di Mateus, un giovane appartenente al movimento dei *Sem Terra*, che, durante la repressione di una manifestazione a Porto Alegre, uccide un soldato della brigata militar.

Nella rappresentazione, Mateus racconta la sua vita con linguaggio poetico e ricco di passaggi repentini e inaspettati da un'emozione all'altra, da un tempo all'altro. Parla così del rapporto con il nonno tedesco, degli incontri scontri col padre, della vita in famiglia, della vendita della piccola proprietà rurale per pagare un debito bancario, e poi gli amori, il prete, la religione. C'è poi l'ingresso nell'accampamento dei *Sem Terra* (movimento politico dei contadini senza terra), seguito dagli incidenti della vita di campagna, fino all'omicidio del soldato.

Sulla scena, un'ora di straordinaria umanità che fa sorridere e commuovere, grazie all'intensa interpretazione di Jerson Fontana. Attore, regista e

pedagogo teatrale (nel 2005 ha pubblicato il libro «A montagem do Espetáculo de Teatro»), Jerson ha partecipato a una trentina di rappresentazioni teatrali, fondando nel 1986 la compagnia «A Turma do Dionísio», con cui ha realizzato oltre 1300 repliche in Brasile, Argentina, Polonia, Svizzera e Francia. Quella che farà tappa nel Feltrino è la sua prima tournée in Italia e lo vedrà toccare diverse località venete che hanno aderito alla proposta del Crt di Vittorio Veneto responsabile della distribuzione, nell'ambito del progetto «Un ponte sull'Oceano».

Domani «Ciò che fa gemere la terra» sarà presentato nella sala conferenze del museo di Seravella; martedì 12 ad Arsìe al Casel di Fastro, e domenica 17 a Pedavena alla sala Guarnieri. Le tre repliche si terranno alle 21, in tre comunità che hanno importanti legami storici con il Brasile, legami fatti di centinaia di storie d'emigrazione, che ora le singole amministrazioni stanno cercando di recuperare. Informazioni: biblioteca Cesiomaggiore tel 0439 43490 e biblioteca Pedavena 0439 301918.

Marina Rosset



AL FESTIVAL DE TÍTERES TATÁ PIRIRÍ EN ELDORADO

## Una "Cobra grande" que llegó desde Brasil

Gentileza Sonia Ríos



EL ELENCO. Posando para PRIMERA EDICIÓN, luego de una función.

ELDORADO. Segundo día del XII Festival Latinoamericano de Títeres Tatá Pirirí, organizado por los grupos "Layla y Lailalá" y "Sudako". Si bien la sede central de la presentación de las obras son el Círculo Médico y el Teatro del Pueblo de esta ciudad, el festival se viene realizando con mucho éxito en las localidades de Puerto Esperanza, Wanda, Puerto Libertad y Montecarlo.

Uno de los grupos que abrió el fuego en la localidad de Puerto Esperanza es A Turma do Dionísio de Río Grande do Sul (Brasil) con la obra Cobra Grande, orientada hacia un público general.

El grupo está integrado por Maristela Marasca, Jerson Fontana y Darlan Marchi. Esta prestigiosa compañía teatral lleva 24 años de trabajo, en sus inicios presentaba espectáculos de actores hasta 1983, año en que comienzan a desarrollar algunas técnicas del teatro de títeres "para finalmente dedicarnos al teatro para niños, adultos, de actores y de títeres", comenta Maristela.

Darlan Marchi, el más nuevo en la compañía, comentó que "estoy hace un año y medio más o menos, anteriormente trabajé con otros grupos con otro tipo de espectáculos. Dentro de este grupo estoy aprendiendo a trabajar con los títeres. Esta es la primera vez que participamos en el festival de Eldorado y está muy bueno el contacto con los demás gru-

pos de otros países".

El fundador del grupo Jerson Fontana, quien además es el autor de la obra Cobra Grande, comentó a PRIMERA EDICIÓN que "trabajamos mucho con los títeres, tenemos seis espectáculos que los vamos presentando en forma rotativa. Llevamos en nuestro haber 1.500 presentaciones, con funciones en Brasil, Argentina, Francia, Suiza, Polonia y recientemente en Italia".

Actualmente, A turma do Dionísio se encuentra trabajando en una pieza nueva, que en sintonía con el estilo del grupo, se basa en la unión del actor con los muñecos o títeres. "Es un espectáculo integrado, una parte de actores y otra de muñecos. Un show donde el público disfruta e interactúa" comentó Jerson.

La obra Cobra Grande tiene como protagonistas a dos muñecos y se basa en leyendas indígenas de Brasil. Los muñecos están confeccionados a base de "porongos" enteros transformados en muñecos con articulaciones para los movimientos. "Esta obra trata un poco de nuestra realidad histórica, cultural y social", afirmó Maristela, quien además es la encargada de realizar las pinturas, figuras y cestería para el espectáculo.

El raid de funciones continuará hasta el domingo en varios puntos de la provincia (para información sobre el programa de hoy consultar la agenda en página 21).

### TEATRO

• Festival Tatá Pirirí

PROGRAMA PARA HOY

Eldorado

Sala del Círculo Médico

18. De Golpe y Porrazo "Pepe El Marinero"

20. A Turma de Dionísio "Cobra Grande"

22. Tire y Afloje "Entre... y guardapolvos"

Puerto Esperanza

Centro Cultural. A las 9. Paralamano "La Ratita Presumida".

11. Paralamano "Historias Simples en compás compuesto".

14.30 Paralamano, "La Ratita Presumida"

Bº "Km. 1" 10.30 Del Viaje y el Viajero "El País de la Amistad"

Bº "Km 10" 15, Del Viaje y el Viajero "El País de la Amistad"

Café Concert en Club Social, 21, del Viaje y el Viajero "Tabako".

### PRIMERA EDICIÓN

VIERNES 18

DE JUNIO

DE 2010

Precio \$3,00 -  
 Posadas Misiones -  
 Edición de 56 páginas  
 en 3 secciones  
 AÑO XIX - Nº 7054



Cidades > CIDADES

## Santo Ângelo

Grupo se apresenta na Bolívia



Turma do Dionísio participará de festival com a peça 'A Máscara de Taré'

Crédito: jerson fontana / divulgação / cp

A Turma do Dionísio, grupo de Santo Ângelo, foi selecionada para participar do 8 Festival Internacional de Teatro. O evento acontece entre esta quinta-feira e o próximo dia 17, na cidade de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. O festival é organizado pela Asociación Pro Arte y Cultura de Bolívia. Além do Brasil e do país-sede, participam representantes de Itália, França, Holanda, Irlanda, Espanha, México, Congo, Paraguai, Uruguai, Peru, Chile, Argentina, Venezuela e Colômbia.

O grupo de Santo Ângelo apresentará a peça "A Máscara de Taré". O texto, escrito por Jerson Fontana, narra a história de um menino que, através de uma máscara, vê a trajetória do seu povo, os índios guaranis. O espetáculo usa teatro de atores, de bonecos e máscaras para encenar episódios como a chegada dos padres jesuitas, a *fundação das Missões*, o *Tratado de Madrid* e a *Guerra Guaránítica*.

A peça, traduzida para o espanhol, será apresentada em Santa Cruz de la Sierra neste sábado e domingo. O grupo também mostrará o trabalho em San Ignacio de Velasco, São José de Chiquitos e Santiago de Chiquitos.

"A Máscara de Taré" tem como atores Darlan Marchi, Maristela Marasca e Jerson Fontana, que representam vários personagens e manipulam mais de cem bonecos. O Festival da Bolívia possibilitará o intercâmbio entre os participantes, além da divulgação da cultura do Sul do Brasil.



## A Turma do Dionísio participa de festivais na Argentina

Durante este mês e o próximo, o grupo A Turma do Dionísio estará representando o Brasil no circuito de Festivais de Teatro de Bonecos na Argentina. As apresentações acontecem nas cidades de San Martín de los Andes, San Carlos de Bariloche, Cipolletti e Mar del Plata. Além do Brasil e Argentina, está confirmada a presença de grupos do Chile, Colômbia, Uruguai, Peru, México e Espanha.

A Turma do Dionísio realiza um roteiro de apresentações da peça Cobra Grande, preparada em espanhol para ser vista pelo público argentino. A peça, escrita por Jerson Fontana, conta três lendas indígenas: "A Mãe das Cobras", "A Origem do Milho" e "Cobra Grande". A unidade do texto é dada pelo contador de histórias Angüera, uma figura lendária que personifica a identidade indígena e gaúcha. O espetáculo conta com bonecos de manipulação direta, confeccionados com diversos materiais característicos da cultura indígena como porongos, taquara e palha.

Em cartaz desde 2006, o espetáculo foi apresentado para mais de 17 mil espectadores e participou de diversos eventos, como: 3º Festival Sesi Bonecos do Rio Grande, em Tramandaí - RS; 12º Festival Internacional de Títeres Tatá Piriri, na Argentina; Projeto Educação Intercultural; Projeto Caravana Cultural e 9º Festival Internacional de Títeres Kruvikas, em Posadas (Argentina).

O Grupo integra a programação dos seguintes eventos: desde o último dia 2 até o dia 13 de maio, no 5º Festival Internacional de Títeres,



em San Martín de los Andes. Já de 12 a 20 de maio, no 12º Festival Internacional de Títeres Andariegos, em San Carlos de Bariloche. De 23 a 27 de maio, na Festa Internacional de Títeres, em Cipolletti. E de 1º a 10 de junho no 4º Festival de Títeres y Animación Escénica Mar Plata Sur, em Mar del Plata.

ZERO HORA QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2012

## Pelo Rio Grande



Com atores, máscaras e bonecos, peça é sobre os índios guaranis

### ESPETÁCULO PREMIADO

## Teatro sobre índios será apresentado em Erechim

A noite de hoje será de espetáculo, diversão e oportunidade para aprender mais sobre teatro para os moradores de Erechim, no norte do Estado.

O grupo A Turma do Dionísio, apresentará a peça *A Máscara de Taré*, e oferecerá oficinas de teatro, palestras e debate.

A peça é um projeto que recebeu o Prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro 2010, promovido pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), do Ministério da Cultura. Com um conjunto que inclui atores, bonecos e máscaras, o espetáculo tem

como tema a história dos índios guaranis, que fizeram parte das Missões Jesuíticas.

A apresentação é destinada aos públicos jovem e adulto e iniciará às 20h no Centro Cultural 25 de Julho. A entrada é gratuita. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (55) 3312-3178 e também pelo blog [www.aturmadodionisio.blogspot.com](http://www.aturmadodionisio.blogspot.com)

Depois de passar por Erechim, o projeto segue, ainda em agosto, para **Passo Fundo** e **Frederico Westphalen**. A partir setembro, o espetáculo também será apresentado em outras regiões, nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul.

## Espetáculo “A Máscara de Taré” será apresentado hoje

VANESSA RIFFEL E ASSESSORIA  
vanessa@diariodosudoeste.com.br

Hoje, às 15h, se apresenta no Sesc Pato Branco o grupo de teatro A Turma do Dionísio, de Santo Ângelo (RS), com a peça “A Máscara de Taré”, espetáculo de atores, bonecos e máscaras sobre a história dos índios guaranis que viveram nas Missões Jesuítas. O espetáculo é destinado ao público jovem e adulto e tem entrada gratuita.

Após a apresentação do grupo serão realizadas oficinas de teatro e palestra, que também são gratuitas. Elas também acontecem hoje (17) e amanhã (18) no espaço Múltiplas Artes do Sesc. Essas atividades possuem vagas limitadas e a idade mínima para a participação das oficinas é de 14 anos.

Segundo a coordenadora de cultura, Andressa Moraes, a apresentação do grupo deve durar uma hora, aproximadamente, e após será realizada uma palestra sobre os jesuítas.

Andressa também destacou que está sendo boa a participação da população pato-branquense em eventos culturais. “O Sesc, desde que iniciou os trabalhos em Pato

Branco, vem desenvolvendo vários projetos e com a participação nós acabamos colaborando com a formação da plateia”.

### Grupo

O grupo de teatro A Turma do Dionísio já recebeu o prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro 2010, promovido pela Funarte (Ministério da Cultura).

Ele mantém atividade ininterrupta desde 1986, quando foi criado. Em 26 anos de trabalho, o grupo realizou mais de 1.700 apresentações, atingindo um público superior a 485 mil espectadores no Brasil.

Tendo se apresentado em diversos Estados, como o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo, também se exibiu em outros países, como Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polônia e Itália.

As apresentações da peça “A Máscara de Taré” serão realizadas em 15 cidades das regiões Sul e Centro-Oeste. No Paraná, Pato Branco, Francisco Beltrão e Cascavel são as cidades a serem agraciadas com o espetáculo.

A Turma do Dionísio já se apresentou



Apresentação realizada pelo grupo está passando por diversas cidades.

para um público superior a 27 mil espectadores, tendo participado de diversos eventos, como o Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Canela, a 13ª Semana do Teatro de Bonecos de Porto Alegre e o 8º Festival Internacional de Teatro de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia.

E durante este mês, segundo Andressa, haverá diversas atrações no Sesc, dentre elas a apresentação do Trio Curucaca de Curitiba, no próximo sábado (20), e nos dias 24, 25 e 26 uma mostra temática do cinema argentino, com exibição de filmes, além da aldeia musical prevista para o dia 28.

4 | JORNAL DAS MISSÕES | Quinta-feira, 25 de julho de 2013

## Turma do Dionísio realiza mais uma etapa de apresentações da peça “Segredos do Rio”

Divulgação/Turma do Dionísio

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio, de Santo Ângelo, realiza apresentações da peça Segredos do Rio em diversas cidades do Estado. As apresentações integram o Projeto “Segredos do Rio: teatro sem segredos”, realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (Pró-cultura RS FAC), que contempla 15 cidades do Rio Grande do Sul. Além das apresentações, serão realizadas atividades complementares, como o fornecimento de projetos pedagógicos da peça para professores discutirem os temas com os alunos e a realização de “rodas de conversa” com o público após as apresentações.

A terceira etapa do projeto ocorre no final de julho e início de agosto, com apresentações em cinco cidades: Três de Maio, Tuparendi, Roque Gonzales, São Paulo das Missões e Frederico Westphalen.



Os atores Jerson Fontana e Maristela Marasca são os coordenadores do trabalho

Nas etapas anteriores, foram contempladas as cidades de Santo Ângelo, Giruá, São Luiz Gonzaga, Caibaté, São Miguel das Missões, Cruz Alta, Panambi, Santo Augusto, Campo Novo e Humaitá.

O Projeto prevê ainda a realização de uma Oficina de Teatro gratuita a ser realizada

em Santo Ângelo, em agosto. Na oficina serão desenvolvidos os seguintes temas: diferentes linguagens teatrais, interpretação teatral, teatro e educação, gestão e produção cultural.

Jerson Fontana e Maristela Marasca, atores do Grupo de Teatro A Turma do Dionísio,

são os coordenadores do trabalho, que acontece nos dias 23, 24, 30 e 31 de agosto, no Auditório do Centro Municipal de Cultura de Santo Ângelo. Nas sextas, as aulas serão das 19h às 22h e nos sábados das 9h às 12h e das 14h às 18h. A atividade é gratuita e as vagas limitadas.



13 de agosto de 2014

O Mensageiro

**Cultura**

## Caminhos de Sol e Lua já tem roteiro de apresentação

*O projeto “Espaços de Sombra e Teatro” da Turma do Dionísio vai levar o resultado do trabalho para cinco cidades da região ainda no mês de agosto*

O Projeto “Espaços de Sombra e Teatro”, prevê a realização de atividades artísticas do Grupo de Teatro A Turma do Dionísio em 12 cidades do Estado. O eixo central do Projeto é a apresentação da peça Caminhos de Sol e Lua, resultado de diversas etapas de trabalho desenvolvidas pelo Grupo, como: a realização de pesquisas histórica, dramatúrgica e cênica, a escrita do texto e a montagem do espetáculo. Além das apresentações, serão realizadas atividades complementares como oficina de teatro e debates com o público após às apresentações.

Em agosto, as apresentações serão realizadas nas cidades de: São Miguel das Missões, Giruá, Entre-Ijuís, Caibaté e São Luiz Gonzaga. Para setembro, estão agendadas atividades em Santa Rosa, São Pedro do Butiá, Três Passos, Sete de Setembro, Santo Ângelo, Coronel Barros e Santo Augusto. O Projeto está sendo realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (Pró-cultura RS FAC).

A peça Caminhos de Sol e Lua mostra mitos e histórias dos índios guarani e das Missões. Na peça, Arazay e Sepé são amigos inseparáveis desde a infância, mas vivem momentos de conflito,

### PROGRAMAÇÃO

**25 de agosto:** São Miguel das Missões

**26 de agosto:** Giruá

**27 de agosto:** Entre-Ijuís

**28 de agosto:** Caibaté

**29 de agosto:** São Luiz Gonzaga

divididos entre a cultura dos seus ancestrais e a cultura europeia. Para contar essa história, o espetáculo utiliza a linguagem do teatro de sombras, atores e bonecos. A trilha sonora, especialmente composta para a montagem, é do músico Renato Fontana. A peça é indicada para jovens e adultos e possui entrada gratuita. Informações sobre o Projeto podem ser acompanhadas no blog: [www.sombraseteatro.blogspot.com](http://www.sombraseteatro.blogspot.com)

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio mantém atividade ininterrupta desde 1986 e mantém sua sede em Santo Ângelo. Em 28 anos de trabalho, o Grupo realizou mais de 1.950 apresentações, para um público superior a 550 mil espectadores, no Brasil (estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo), na Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polônia e Itália.



Divulgação



## PANORAMÁ REGIONAL

### TURMA DO DIONÍSIO PARTICIPA DA MOSTRA TEATRO DE BONECOS



Os bonecos participam da mostra com mais 20 companhias do Estado, Distrito Federal e RN

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio está preparando as malas para mais uma viagem de apresentações. O Grupo participa da Mostra Teatro de Bonecos/RS, realizada em duas edições: Porto Alegre, de 26 a 30 de novembro e Brasília, de 6 a 10 de dezembro. A Mostra terá a presença de 20 companhias de teatro do Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Rio Grande do Norte. Na programação, além das apresentações, estão previstos oficinas de formação, diálogos culturais e exibição de filmes.

A Turma do Dionísio apresenta a peça Caminhos de Sol e Lua, que propõe a interação entre o teatro de sombras, bonecos e atores, para mostrar mitos e histórias dos índios guarani e das Missões. Na peça, Arazay e Sepé são amigos inseparáveis desde a infância, mas vivem momentos de conflito, divididos entre a cultura dos seus ancestrais e a cultura europeia. Integram a montagem, os atores Jerson Fontana e Maristela Marasca, o músico Renato Fontana e Juliani Borchardt na operação técnica.

Em Porto Alegre, a peça será apresentada hoje, dia 27, no Teatro Carlos Carvalho, às 20h. Em Brasília, será no dia 7 de dezembro, no Complexo Cultural Funarte, às 18h. A peça é indicada para o público jovem e adulto e possui entrada gratuita. A Mostra é um projeto desenvolvido através do Pró-cultura RS, FAC Movida Cultural, com recursos da Petrobrás.

Em sua trajetória o Grupo de Teatro A Turma do Dionísio realizou mais de 1.950 apresentações, para mais de 550 mil espectadores, no Brasil (estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo), Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polônia e Itália.



Cultura

# Espetáculo teatral para estudantes marca passagem dos 75 anos do Museu das Missões

O Museu das Missões (Ibram/MinC) promove, de 19 a 21 de maio, na sede social da Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São Miguel das Missões (Afusam), uma série de apresentações teatrais para estudantes do município.

O grupo de teatro "A Turma do Dionísio" vai encenar uma peça ficcional inspirada na vida e no trabalho de João Hugo Machado, o primeiro zelador do Museu das Missões.

Quando da criação do Museu, Machado foi o responsável por recolher obras espalhadas pela região das Missões assim como também por cuidar das obras e zelar pelo funcionamento dessa unidade museológica.

Intitulado "Escultórias Fascinantes", o espetáculo teatral será exibido durante três dias seguidos, e em turnos di-ferentes, para estudantes das redes de ensino municipal e estadual de São Miguel das

Missões da 13ª Semana Nacional de Museus, promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), de 18 a 24 de maio. Conta com o apoio local da Secretaria Municipal de Educação e da Afusam.

O Museu das Missões foi criado por meio do decreto-lei nº 2.077, de 8 de março de 1940, assinado pelo então presidente Getúlio Vargas.

O objetivo da sua criação era o de reunir e conservar as obras de arte ou de valor histórico relacionadas com os Sete Povos das Missões Orientais, fundados pela Companhia de Jesus na região Noroeste do Rio Grande do Sul.

Projetado pelo arquiteto Lucio Costa, o Museu das Missões foi o primeiro no mundo edificado para tratar do tema "Missões". Somente alguns anos depois outros países, como Argentina e Paraguai, construíram museus que também estavam voltados



O Museu das Missões reúne a maior coleção pública de imagens missionárias do Mercosul



O trabalho da equipe do Museu está voltado tanto à conservação e preservação dessas obras do chamado barroco-missionero, assim como para a pesquisa, documentação e divulgação dessa rica experiência histórica", destaca o diretor do Museu das Missões, Ariston José Correia

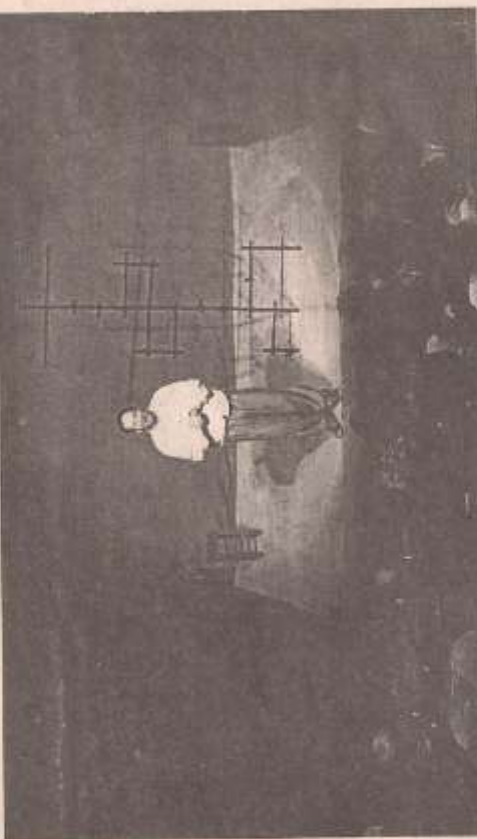


# A Turma do Dionísio retorna de festival na França

Fotos: Divulgação



Festival A Dos de Libellule, foi realizado na cidade de Nanterre, França



Espectáculo Quem Faz Gemer a Terra foi encenado

O Grupo de Teatro a Turma do Dionísio retorna ao Brasil após participar da programação do Festival A Dos de Libellule, na cidade de Nanterre, França. Integraram o evento, espetáculos de teatro, música e dança produzidos na França, Brasil e Itália.

Na abertura do Festival foi promovida uma mesa de discussões com autores de políticas e práticas culturais realizadas em cidades de periferia. Entre relatos de experiências e proposições, foram apresentados ao público diversos fragmentos de obras artísticas. Nessa noite, um trecho do espetáculo Quem Faz Gemer a Terra foi encenado para os convidados.

A apresentação oficial da peça aconteceu no dia 25 de janeiro, às 20h30, na Salle des Fêtes. O público francês acompanhou atento a história

de vida de Mateus, um agricultor descendente de imigrantes alemães. O espetáculo, adaptação do romance de Charles Kiefer, mescla elementos de ficção e fatos ocorridos na sociedade brasileira no final do século XX. Após a apresentação ocorreu um debate entre os integrantes do Grupo e o público sobre a peça e o Brasil. Um momento especial que mostrou o

quanto os franceses se interessam sobre questões relacionadas à cultura e à realidade brasileira.

O festival realizado em Nanterre possibilitou a convivência e a troca de experiência com artistas e gestores culturais de diferentes países. Um momento único que permitiu aproximar diferentes culturas e múltiplas linguagens artísticas. Também possibilitou mostrar uma

obra artística produzida por um grupo de teatro que desenvolve seu processo de criação e atuação no interior do Brasil. A participação em eventos fora do país está presente na trajetória da Turma do Dionísio, como uma maneira de consolidar e amadurecer o seu trabalho. Em 31 anos de atividade, o Grupo apresentou seu espetáculo para mais de 606 mil espectadores, em vários Estados brasileiros, na Argentina, Bolívia, França, Suíça, França e Itália.

A Turma do Dionísio volta para o Brasil, com sua "bagagem" renovada, mas mantendo a conexão de que a razão e a paixão de seu trabalho estão aqui. "Andando por outros países, outras culturas, leva-se na mala, não apenas cenário e figurino, mas um pouco da nossa terra e um pouco de nós mesmos..."

Grupo de Teatro A Turma do Dionísio  
Festival Internacional Bruno Schulz, em Drohobycz - Ucrânia  
Apresentação da peça «Sanatorium»

16/10/2020

TURMA DO DIONISIO SE APRESENTA NA UCRÂNIA - Notícias - Portal das Missões



## TURMA DO DIONISIO SE APRESENTA NA UCRÂNIA



Em junho de 2018 A Turma do Dionísio retorna aos palcos europeus para apresentar a peça Sanatorium. O grupo foi convidado para integrar a programação do VIII Festival Internacional Bruno Schulz / A arca imaginária de Bruno Schulz na cidade de Drohobycz – Ucrânia.

Bruno Schulz: o autor dos contos que deram origem à peça

Sanatorium é um espetáculo de teatro inspirado em três contos de Bruno Schulz: O aposentado, Sanatório sob o signo da clepsidra e Solidão. Os contos foram publicados no Brasil na obra Sanatório, de 1994, pela Imago Editora do Rio de Janeiro com tradução do professor Henryk Siewierski. O texto de teatro e a interpretação são de Jerson Fontana e os figurinos foram elaborados por Maristela Marasca.

A peça de teatro Sanatorium:

Sanatorium, estreou em março/18 e conta com apresentações realizadas em Santo Ângelo e na UnB – Universidade de Brasília. A peça mostra um aposentado com uma atitude inesperada para enfrentar a solidão, um filho que visita seu pai num sanatório e uma pessoa solitária que dialoga com sua imagem no espelho. Lugares de memória, labirintos, solidão e ironia compõem referências importantes da narrativa. Em 50 minutos de duração a encenação mescla humor, lirismo e dramaticidade numa linguagem gestual e corporal intensa que dá vida a nove personagens.

A cidade Ucraniana que sedia o evento:

Drohobycz, na Ucrânia, onde acontece o Festival Internacional Bruno Schulz, de dois em dois anos, e terá sua 8ª edição de 1º a 7 de junho/18, é a cidade natal de Bruno Schulz (1892 – 1942). Pertencia à antiga Polônia, mas depois da Segunda Guerra Mundial, passou a pertencer à Ucrânia. Schulz escreveu em língua polonesa e é considerado um expoente da literatura universal, motivo pelo qual estudiosos de diversos países participam do festival para apresentar novos estudos sobre a sua obra.

As apresentações na Ucrânia:

A Turma do Dionísio realizará duas apresentações neste evento: nos dias 2 e 4 de junho/18, à noite. Local das apresentações: Lwowski Akademicki Obwodowy Teatr Muzyczno-Dramatyczny (Teatro da Academia Musical e Dramática de Lvov)

O Grupo:

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio, de Santo Ângelo, em seus 32 anos de trabalho mantém atividade ininterrupta. Realizou mais de 2.240 apresentações de suas 24 peças, para mais de 629 mil espectadores de diversos estados Brasil - Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Distrito Federal, também na Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polônia e Itália. Já mais de 70 apresentações em outras nações.



25/04/2021

Teatro A Turma do Dionísio Lança Websérie – Diário Missões

## Teatro A Turma do Dionísio Lança Websérie

*Para comemorar os 35 anos de atividade, A Turma do Dionísio disponibiliza uma websérie com vídeos curtos para pessoas de todas as idades.*

24/03/2021



O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio iniciou neste mês de março um novo projeto: o Dionísio Segue na Cena – 35 Anos. Trata-se de uma série com vídeos curtos disponibilizados gratuitamente pelo canal do YouTube do grupo.

O Projeto Dionísio Segue na Cena – 35 Anos disponibiliza, em plataforma virtual, uma série de vídeos curtos, conduzidos por personagens dos espetáculos da Turma do Dionísio. São roteiros inéditos que buscam interagir com o espectador por meio de diferentes linguagens artísticas: teatro de atores, teatro de bonecos, audiovisual, poesia e música.

Os roteiros são elaborados pela atriz Maristela Marasca, integrante do grupo desde 1988. Em cena estão a atriz que roteiriza as cenas junto ao ator Jerson Fontana. A trilha sonora da websérie foram compostas pelo músico Renato Fontana.

Os vídeos serão lançados periodicamente e podem ser acessados gratuitamente no YouTube do Teatro Turma do Dionísio. O acesso pode ser feito pela plataforma [www.youtube.com/c/TeatroTurmaDionisio](http://www.youtube.com/c/TeatroTurmaDionisio)

O projeto possibilita que A Turma do Dionísio continue a manter o contato com o público nesse período em que a pandemia do Covid-19 impõe uma série de restrições à atuação artística. Impossibilitado de realizar suas apresentações presenciais desde março de 2020, o grupo adaptou sua forma de trabalhar para as plataformas virtuais. A proposta de democratizar o acesso à Arte e ao Teatro sempre foi uma mola propulsora nesses 35 anos de atividades da Turma do Dionísio. Com as transformações provocadas pela pandemia, o desafio prossegue no ambiente digital. Dionísio Segue na Cena é realizado com recursos da Lei Aldir Blanc nº 14.017/2020, por meio do Pró-cultura RS FAC – Fundo de Apoio à Cultura.



## TEATRO

# A Turma do Dionísio realiza projeto Teatro, Museus e Missões

Apresentações serão em plataforma virtual para sete cidades da região noroeste

REDAÇÃO CATEDRAL

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio iniciou em abril as atividades do projeto Teatro, Museus e Missões, em 7 cidades do Estado. São realizadas apresentações da peça Escultórias Fascinantes e outras atividades culturais.

Devido às restrições provocadas pela pandemia do Covid-19, toda a programação será disponibilizada em plataforma virtual para as cidades de abrangência do projeto. O público poderá acessar, gratuitamente, as atividades no canal do YouTube do Teatro Turma do Dionísio.

O Projeto Teatro, Museus e Missões foi selecionado no edital FAC Movimento

to e está sendo realizado com recursos da Secretaria da Cultura - Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do Pró-cultura RS FAC - Fundo de Apoio à Cultura.

### Ações do Projeto

O Projeto Teatro, Museus e Missões propõe diversas atividades que contribuem para a formação artística e cultural das pessoas, a ampliação do público para as artes e a valorização do patrimônio histórico.

O projeto possibilita a realização de diversas atividades culturais em sete cidades do Noroeste do Rio Grande do Sul: Cerro Largo, Cruz Alta, Ijuí, Santo Ângelo, Santo Amário das Missões, São Luiz Gonzaga e São Miguel das Missões.

O eixo principal é a apresentação da peça Escultórias Fascinantes, em pla-



FOTO: DANILACIO

A montagem utiliza o teatro de atores e bonecos e réplicas, em miniatura, das esculturas do Museu das Missões.

tforma virtual, para cada uma das cidades. Além desta, estão previstas outras atividades culturais, como rodas de conversa virtuais com o público; lançamento do vídeo "Esculturas das Missões"; realização do Interface de Memórias, para divulgar os museus locais; oficinas de Teatro de Bonecos; oficina de canto e vídeo; realização do jogo O Universo Oculto das Imagens.

### Síntese

Escultórias Fascinantes é um espetáculo sobre as esculturas missioneiras produzidas nas Missões e a criação do Museu das Missões. O texto, escrito por Jerson Fontana, mostra a produ-

ção das esculturas realizada no período das Missões Jesuítico-guarani (séculos XVII e XVIII) e histórias populares sobre João Hugo Machado, o primeiro zelador do Museu das Missões (nas décadas de 1940 e 1960).

Para mostrar esta história, a montagem utiliza o teatro de atores e bonecos e réplicas, em miniatura, das esculturas do Museu das Missões, confeccionadas pelo Grupo. A trilha sonora do espetáculo foi composta pelo músico Renato Fontana.

Toda a programação poderá ser acessada gratuitamente na plataforma [www.youtube.com/c/TeatroTurmadu-Dionisio](http://www.youtube.com/c/TeatroTurmadu-Dionisio)

### Trajatória

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio mantém atividade ininterrupta desde 1986, quando foi criado na cidade de Santo Ângelo - RS. Em 35 anos de trabalho, o Grupo realizou mais de 2.480 apresentações, para mais de 680 mil espectadores, no Brasil (estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Distrito Federal), na Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polónia, Ucrânia e Itália.

Participou de diversos Festivais e projetos artísticos no Brasil e exterior. Realizou mais de 30 montagens de espetáculos e esquetes teatrais para público de diferentes idades. Em suas produções pesquisa a dramaturgia e a interação entre o teatro de atores e o teatro de animação.

### Informações

Projeto Teatro, Museus e Missões, espetáculo de teatro, roda de conversa, ações e oficinas.

Disponibilizado pela plataforma [youtube.com/TeatroTurmadu-Dionisio](http://youtube.com/TeatroTurmadu-Dionisio) indicação: público em geral, a partir de 8 anos.

Classificação: Livre

Informações e programação: [faztudo.com.br/escultoriasfascinantes](mailto:faztudo.com.br/escultoriasfascinantes)

Acesso gratuito.



CULTURA

## Espantosas Criaturas

O Grupo de Teatro "A turma do Dionísio" dá continuidade às atividades do Projeto Espantosas Criaturas do Teatro de Bonecos. A proposta trabalha com diferentes formas de interação, uma delas é a troca de experiências com o público espectador, outra, discute com professores questões relacionadas a arte e conhecimento de sustentabilidade. Ainda organiza oficinas com crianças e jovens, quando são desafiados a construir um "Objeto Espantoso" a partir de resíduos após a reflexão sobre a reciclagem.

O Projeto Espantosas Criaturas do Teatro de Bonecos realiza apresentações agendadas com o apoio de instituições locais. Ele ocorre em cinco cidades do estado: Ajuricaba, Bossoroca, Catnipe, São Miguel das Missões e Santo Ângelo. Estão em andamento e nesta semana os artistas do grupo estiveram no auditório do Colégio Missões.

Segundo os artistas, "nesta manifestação as Espantosas Criaturas - Carobinha e Magnólia levam o espectador a um universo fantástico, habitado por seres extraordinários. As histórias tematizam as relações do ser humano com a natu-

reza e a tecnologia".

Após o espetáculo acontecem rodas de conversas com o público para trocar experiências. Pois a peça possui um sentido pedagógico que fornece sugestões para professores aprofundarem temas como arte, conhecimento e sustentabilidade.

A pesquisa e os textos que nortearam o Projeto Pedagógico foram realizados pelo professor e pesquisador Darlan Marchi e o roteiro é de Maristela Marasca.

Também há a realização do Espantosas Criaturas Estúdio, ação pedagógica



Jerson Fontana e Maristela Marasca com Hidra

feita com estudantes que propõe a confecção de um "objeto espantoso", a partir da reutilização de resíduos, e a discussão sobre a reciclagem destes materiais.

O projeto também realiza Oficinas de Contação de Histórias Com Objetos. Quando os participantes adquirem noções de teatro de formas animadas e preparam para o uso de objetos na contação de histórias.

Todas as ações do projeto são gratuitas. Para participar, basta contatar as instituições apoiadoras nas cidades ou A Turma do Dionísio.

O Projeto Espantosas Criaturas do Teatro de Bonecos é realizado com recursos da Secretaria da Cultura - Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do Pró-cultura RS FAC - Fundo de Apoio à Cultura.



## FOLHA DE S.PAULO

**Mônica Bergamo**

Mônica Bergamo é jornalista e colunista



### Obra de escritor polonês assassinado pelo nazismo será apresentada em SP

Espectáculo 'Sanatorium' levará contos de Bruno Schulz à Biblioteca Mário de Andrade

A Biblioteca Mário de Andrade receberá na próxima quarta-feira (11) a peça "Sanatorium".

O espetáculo, de apresentação única, é baseado na obra do escritor polonês de origem judaica Bruno Schulz (1892-1942), assassinado pelo nazismo



Peça 'Sanatorium' estreará em São Paulo - Divulgação

A montagem adapta três contos do livro "Sanatório sob o Signo da Clepsidra", de 1937, publicado pela Editora 34 em março deste ano no Brasil e traduzido do polonês por Henryk Siewierski.

A interpretação, adaptação do texto e direção ficam a cargo do ator Jerson Fontana, do grupo de teatro A Turma do Dionísio.

A apresentação tem apoio da Embaixada da Polônia (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/polonia/>) no Brasil e da 34. Os ingressos serão distribuídos uma hora antes do espetáculo.

O evento é gratuito e acontecerá no auditório da instituição. Após a peça haverá uma sessão de bate-papo com Jerson Fontana, o editor da 34 Danilo Hora, o tradutor Henryk Siewierski e o romancista Luis Krausz, especialista na obra do autor.



## crítica



Antonio Hohlfeldt

# Teatro

a\_hohlfeldt@yahoo.com.br

## Trabalho que honra o festival

Em 1990, a luta pela reforma agrária, que começou no Rio Grande do Sul, com a chamada reforma do Banhado do Colégio, pelo governador Leonel Brizola, e depois teve episódios violentos, como o atropelamento de pelo menos duas dezenas de manifestantes (três morreram), na Encruzilhada Natalino, ganharia outro contorno, ainda de tragédia, quando, ao longo de uma manifestação dos colonos, na Praça da Matriz, em frente ao Palácio Piratini, a Brigada Militar dispersou com violência a concentração, com bombas de gás lacrimogêneo, fazendo com que muitos dos manifestantes, ao se dispersar, corresse para a Avenida Borges de Medeiros. Ali, o cabo Valdeci de Abreu Lopes, 27 anos, viu-se rodeado pelos camponeses que fugiam. As versões são contraditórias: o mito fala na degola do militar, pelo colono Otávio Amaral. Uma dissertação de mestrado de Débora Franco Lerrer, anos depois, e uma edição especial do Coojornal, desfazem o mito: Valdeci foi morto por uma faca que o atingiu no pescoço, depois que ele teria disparado três tiros, alcançando a camponesa Elenir Nunes dos Santos que, não obstante, sobreviveu. A jornalista reconstituiu minuciosamente o episódio, a partir de depoimentos e de consulta a laudos médicos, de maneira que, um ano e 7 meses depois, Otávio Amaral foi julgado, inocentado e solto.

Seja como for, o episódio, sempre lembrado enquanto a "degola" do soldado, inspirou o romancista Charles Kiefer a escrever *Quem faz gemer a terra*, publicado em 1991, portanto, no calor dos acontecimentos. Charles não toma partido, no sentido estrito: apenas passa a palavra, num texto que emula uma narrativa oral, ao camponês que, no livro, se chama Mateus (nome hebraico, significa 'dádiva de deus', o que é altamente irônico para a situação). Mateus, na cadeia há três anos, reflete e rememora sua vida, desde a infância na pequena, mas produtiva e independente propriedade rural do avô (imigrante alemão), herdada pelo pai - que vem a perdê-la para as dívidas bancárias contraídas quando resolveu plantar soja e foi assolado por uma seca - o que leva a família a integrar-se a um acampamento de sem-terra.

Kiefer alcançara revelação com o romance juvenil *Caminhando na chuva*, a que se seguiram outros textos. Mas como

escrevi, há pouco tempo, no fascículo dedicado ao autor, editado pelo Instituto Estadual do Livro, a respeito deste livro, *Quem faz gemer a terra*, sem dúvida, é seu trabalho mais maduro, exatamente pela dificuldade de encontrar um tom que fosse dramático sem poluir-se com o dramalhão ou a militância, o que ele alcançou plenamente.

O ator e diretor Jerson Fontana, do grupo Teatro Turma do Dionísio, de Santo Ângelo, aproveitando o fato de que o texto literário é originalmente um soliloquio, transpôs o texto literário para a cena dramática, selecionando passagens, invertendo algumas outras, construindo um espetáculo de 50 minutos altamente dramático, tenso e denso, em que o dramaturgista evidencia sua eficiente leitura, o diretor mostra sua competência cênica e o ator transforma tudo isso num espetáculo que chega ao depoimento, emocionando e envolvendo, prendendo a respiração, justamente porque guardou as mesmas qualidades da obra original, sobretudo sua humanidade. É um espetáculo de chorar, de emocionar - porque altamente lírico, em muitas passagens - e de rir, porque Fontana empresta ao personagem o sotaque da região das Missões, os trejeitos e as expressões regionais, concretizando, assim, aquela ideia da oralidade potencializada no texto de Kiefer.

A iluminação de Nara Lucia Maia é simples, mas destaca os pontos em que o personagem se coloca na cena, indo de um ponto para o outro, e o figurino de Maristela Marasca é um traje idealizado de um camponês deslocado para um espaço citadino. Na cena existe, ainda, uma espécie de cercado de madeira que, ao longo da encenação, transmuta-se nas grades da cela a que o personagem está confinado, com bom efeito dramático.

*Quem faz gemer a terra*, assim, é daqueles espetáculos que cumpre perfeitamente a antiga lição do alemão Friedrich Schiller, para quem o teatro deveria ter uma função de divertimento sem perder um aspecto educativo. O texto dramático está excelentemente bem construído, o espetáculo é muito bem realizado, com destaque para o intérprete - que fez com que autor, diretor e ator, concentrados num único artista, tenham encontrado plena realização. Este espetáculo, sem dúvida, honra o Porto Alegre Em Cena.

JORNAL DAS MISSÕES  
SÁBADO, 29 DE MARÇO DE 2025

cultura.

# Turma do Dionísio promove projeto com interação entre teatro e filosofia

A TURMA DO DIONÍSIO DIVULGAÇÃO

O Grupo Teatral A Turma do Dionísio está promovendo o projeto Palhaços e Bonecos com Filosofia – Interações Dialéticas. Dentro dessa ação está o Cena Aberta: ensaios abertos do espetáculo "Hiper - Des - Conectados" e rodas de conversa. São três apresentações gratuitas em Santo Ângelo, todas já com lotação esgotada, tendo iniciado na quinta-feira (27), seguindo neste sábado (29) e encerrando na segunda-feira (31) tendo por locais o Instituto Federal Farroupilha, EMEF Gildo Castelarim e Salão Paroquial da Catedral. A atividade é gratuita, destinada especialmente a estudantes, professores, idosos, negros, pessoas com deficiência e público em geral.

O texto investiga a interação entre o Teatro e a Filosofia, tendo como pressuposto a aproximação entre a atitude filosófica e a atitude estético-crítica. O enredo problematiza as relações humanas numa sociedade marcada por tensões, contradições, automatismos e indiferenças. A montagem explora, especialmente, questões relacionadas à saúde mental, como: ansiedade, estresse, medo e dificuldade de relacionamento com o outro. Para tratar desses temas complexos, utiliza o humor e a interação entre os universos do palhaço e do teatro de bonecos.

## ESPETÁCULO

A criação do espetáculo "Hí-



Juliani Borchardt, Renato Fontana, Jerson Fontana e Maristela Marasca

perDes-Conectados" passou por diversas etapas que incluíram laboratórios de aprimoramento com outros profissionais, para aprofundar conhecimentos; estudos e diálogos reflexivos para potencializar a criação dramática e laboratórios de intercâmbio, para a troca de conhecimentos/experiências com diferentes linguagens artísticas.

Além da estruturação do texto e dos ensaios, também fizeram parte deste processo a construção de bonecos, dos elementos de cena e da trilha sonora original.

Na ficha técnica do espetáculo estão: Maristela Marasca, responsável pela dramaturgia; Jerson Fontana, como diretor; Juliani Borchardt, na assistência de direção; Renato Fontana é o compositor da trilha sonora e Le-

tícia Maria Sausen realizou a preparação vocal do elenco.

## GRUPO

Em 39 anos de atuação, A Turma do Dionísio realizou mais de 2,8 mil apresentações, para mais de 800 mil espectadores, no Brasil, na Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polônia, Ucrânia e Itália. Participou de diversos Festivais e projetos artísticos no Brasil e exterior.

O Projeto Palhaços e Bonecos com Filosofia está sendo realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, Pró-Cultura RS, Secretaria da Cultura do Estado, Ministério da Cultura, Governo Federal.

Mais informações podem ser acessadas em: <https://palhacosebonecos.blogspot.com/> e <https://www.facebook.com/PalhacoseBonecos>

## Projeto Cultural da Turma do Dionísio promove ações gratuitas à comunidade

“Ygapira: histórias de um povo que protege o Rio – Territórios Interculturais” é o mais novo projeto cultural executado pelo Grupo de Teatro A Turma do Dionísio. O Projeto foi selecionado no Edital Sedac/PNAB RS e promove a renovação/revitalização da peça Segredos do Rio, espetáculo de atores e bonecos para crianças.

Na primeira etapa serão realizadas oficinas de intercâmbio com a ONG Parceiros de Bem, oficina de perucaria artística com a Cia. Burzum Circense, estudos sobre o Teatro de Formas Animadas e pesquisa sobre as técnicas/saberes na construção de bonecos.

A segunda etapa do projeto promove diversas atividades gratuitas ao público, como: apresentações do espetáculo, rodas de conversa, performances/interferências com bonecos e oficina de teatro. As ações serão desenvolvidas em Santo Ângelo, São Miguel das Missões e Catuípe.

O projeto “Ygapira: histórias de um povo que protege o Rio – Territórios Interculturais” está sendo realizado com recursos da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc). Financiamento do Pró-Cultura RS, Secretaria da Cultura. Realização do Ministério



Trabalho do grupo será em parceria com a ONG Parceiros do Bem e Cia Burzum e trabalhará as formas animadas do teatro

da Cultura, Governo Federal. Mais informações podem ser acessadas em: <https://www.facebook.com/segredosdorio>

### GRUPO E PARCEIROS

O Grupo de Teatro A Turma do Dionísio dedica-se a produções teatrais há 39 anos e realizou mais de 2.800 apresentações, para mais de 800 mil espectadores, no Brasil, na Argentina, Bolívia, França, Suíça, Polônia, Ucrânia e Itália. Participou de diversos Festivais e projetos artísticos no Brasil e exterior.

A ONG Parceiros do Bem foi fundada em 2014, em Santo Ângelo e atualmente é reconhecida como Ponto de Cultura pelas ações culturais

e artísticas que desenvolve na formação e inclusão social. Seus professores atendem crianças e adolescentes, carentes e/ou em risco social, com aulas de Danças Urbanas, Ballet, Dança Contemporânea, Jazz e Teatro.

Em sua trajetória, a Parceiros do Bem participou e recebeu premiações em diversos festivais de dança no Estado.

A Cia. Burzum foi fundada em 2006, em Santo Ângelo – RS. Dedicar-se à criação e apresentação de espetáculos e oficinas permanentes em Artes Circenses. Em sua trajetória, realizou a montagem de diversos espetáculos e apresentações em diversas cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.